

# Tantas mãos, um só planeta

Caminho para educar para uma visão sustentável

## **Período de vigência**

2020 / 2021

2021 / 2022

2022 / 2023



## Conteúdo

INTRODUÇÃO .....	5
A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO .....	5
II- CARACTERIZAÇÃO DA CASA DAS ABELHINHAS.....	7
1- ENQUADRAMENTO-MEIO.....	7
1.1. Localização .....	7
1.2. População.....	8
1.3. Caracterização da Instituição .....	8
1.3.1 - Caracterização das salas .....	9
Horário de funcionamento.....	10
1.5 Funcionamento organizacional.....	11
1.3. Recursos físicos .....	11
1.3.1. Valência da creche .....	11
1.3.2. Valência do pré-escolar.....	12
3.3- Espaços Comuns .....	12
1.4. Recursos humanos .....	13
5. OFERTA EDUCATIVA.....	13
5.1- Atividades Curriculares .....	14
5.2- Atividades de Enriquecimento Curricular.....	14
IV- PROJETO EDUCATIVO .....	15
1 – OBJETIVOS GERAIS E FINALIDADES DO PROJETO EDUCATIVO .....	15
2 – POSICIONAMENTO PEDAGÓGICO .....	16
2.1 – Metodologias Pedagógicas .....	16
3 - TEMA DO PROJETO - TRIÊNIO 2020/2023 .....	18
3.1 - APRESENTAÇÃO DO TEMA “Tantas Mãos, um só Planeta...” .....	18
3.2- CONTEÚDOS, GESTÃO E METAS DO TEMA DO PROJETO .....	19
3.2.1- Intencionalidades.....	19
3.2.2 - Áreas de Conteúdo .....	22
3.2.3 - Gestão da Dinamização do Projeto.....	23
3.2.4 - Metas do Projeto Educativo.....	25
4 – PROCESSOS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO .....	25
4.1- Instrumentos e Dimensões da Avaliação.....	25
4.3 - Momentos de avaliação/observação.....	27
5 - ARTICULAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA .....	28
6 - ARTICULAÇÃO ESCOLA - COMUNIDADE .....	29

V – CONCLUSÃO.....	
VI - BIBLIOGRAFIA .....	31

## INTRODUÇÃO

### A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO

“O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa” (Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n.º 2, al. a)

O termo “projeto” deriva do latim *projectus*, que significa lançamento para diante. Foi utilizado nos mais variados contextos e situações durante muito tempo. Corresponde, atualmente, a uma nova compreensão do mundo e dos fenómenos. Este conceito tem vindo a ocupar um lugar de destaque no contexto educativo e daí que hoje seja considerado, por muitos autores, como um dos instrumentos fundamentais de trabalho no contexto educativo.

Para Alves, o Projeto Educativo consiste num documento que “orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando”.

Para Zabalda a noção de Projeto Educativo corresponde ao currículo, entendido como “o conjunto das ideias, dos conteúdos e das atuações educativas levadas a efeito na escola ou a partir dela”.

Podemos assim ver o Projeto Educativo como espelho da especificidade de cada organização educativa, como reflexo de uma identidade própria que estabelece os objetivos que a comunidade educativa pretende alcançar e que define a estrutura organizativa da escola.

A elaboração de um Projeto Educativo pressupõe a criação de um documento que se assume como um dos principais elementos reguladores da vida da instituição. Ele é a génese, o fio condutor e o processo final de todo o processo educativo.

Ao concebê-lo, estabelecer-se-á uma adaptação do Currículo (preconizado através as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar) ao contexto da escola, procurando também definir-se, em termos metodológicos e pedagógicos, as opções e intencionalidades pedagógicas.

É dinâmico, permitindo um ajuste constante, mediante os interesses e necessidades manifestadas pelo grupo de crianças. É também transversal, estando na base da elaboração dos Projetos Curriculares de Sala.

Sendo globalizante, é um documento que envolve, ativamente, todos os intervenientes educativos: crianças, educadores, pais/famílias e comunidade envolvente, procurando criar uma resposta educativa de maior qualidade.

Neste documento, aqui apresentado, procuraremos estabelecer objetivos e estratégias de resposta aos desafios, interesses e necessidades manifestadas pelo nosso universo escolar, tendo em consideração três dimensões:

- Organizativa
- Educativa

### • Curricular

Este documento contemplará também as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a desenvolver no próximo triénio (2020/2023), sob o tema: “Tantas Mãos, um só Planeta...”

## II- CARACTERIZAÇÃO DA CASA DAS ABELHINHAS

### 1- ENQUADRAMENTO-MEIO

#### 1.1. Localização

O Centro Social e Paroquial Padre António Mendonça está localizado na Rua Padre António Mendonça, nº 220, freguesia de Airães. Esta é uma das freguesias pertencentes ao concelho de Felgueiras, distrito do Porto.

É uma freguesia que está em pleno desenvolvimento, uma vez que se encontram, frequentemente, habitações a serem construídas, possui um agrupamento de escolas que foi recentemente melhorado e aumentado, junta de freguesia com diversos serviços de apoio à comunidade, assim como atividades de lazer e de desporto para todas as idades. Em relação aos espaços verdes, são muitos os existentes, até porque o Centro se encontra numa quinta, onde existe um parque de lazer de larga extensão.

As atividades mais frequentes nesta comunidade estão ligadas à agricultura, bordados, indústria têxtil e calçado e construção civil. Predomina um nível socioeconómico homogéneo, abarcando um nível, essencialmente, médio-baixo. O Centro tem, nas suas proximidades, apenas habitações individuais, estando, portanto, situado num local bastante calmo e sossegado.

### 1.2. População

As crianças que frequentam a Instituição são oriundas da própria freguesia e de freguesias limítrofes, como de Vila verde, Refontoura, Unhão, Pedreira, Aparecida, Margaride e Lagares.

Os pais/encarregados de educação possuem habilitações literárias que vão desde antiga 4ª classe, predominando o ensino secundário, sendo, por conseguinte, as suas profissões não muito diversificadas: sector secundário e terciário.

O envolvimento dos pais/encarregados de educação faz-se através da participação em várias reuniões promovidas pelo centro e em vários projetos que tem vindo a implementar. Estes elementos fulcrais da comunidade educativa acompanham normalmente as atividades que são realizadas.

### 1.3. Caracterização da Instituição

O Centro Social e Paroquial Padre António Mendonça é uma obra de solidariedade social que nasceu a partir da doação da Quinta do Roço pelo Senhor Padre António Pacheco Barbosa de Mendonça, ilustre filho desta freguesia, que deixou em testamento os seus bens à comunidade de Airães com o destino de serem aplicados à educação de crianças e jovens, bem como ao apoio dos mais desfavorecidos, nomeadamente os idosos.

Daí, nasceu o projeto do atual edifício que teve a participação da comunidade de Airães, do Instituto de Segurança Social pelos acordos de cooperação e alguns apoios do PIDAC.

O início da construção do Centro deu-se em dezembro de 1998 e foi dado como concluído em junho de 2001.

Este Centro presta vários serviços à comunidade, para tal é dotado das seguintes valências:

- ▶ 1.ª Infância – creche; Jardim de Infância;
- ▶ 3.ª Idade – Lar; Centro de Dia e SAD (Serviços de Apoio ao Domicílio).

A Creche é um serviço de cuidados a prestar a crianças dos quatro aos trinta e seis meses.



O Jardim de Infância recebe crianças dos três aos seis anos de idade.

O Lar concede serviços de tratamento, alimentação e alojamento a idosos residentes no Centro. Já o Centro de Dia presta, também, serviços de tratamento, higiene pessoal e alimentação a idosos não residentes.

Por último, os SAD atribuem serviços de tratamento, alimentação, higiene pessoal e habitacional de idosos no seu domicílio.

Espaços comuns: auditório/dormitório; refeitório; biblioteca; salas de acolhimento; parque infantil e parque de lazer; gabinete de enfermagem e médico e secretaria.

Para garantir a segurança existe uma rampa de acesso à entrada e outra de ligação entre os pisos, pavimentos antiderrapantes, saídas de emergência bem sinalizadas, corredores, rampas e escadas com corrimãos, extintores de incêndio e detetores de fumos em todas as zonas.

### 1.3.1 - Caracterização das salas

O Berçário é composto por duas partes: uma composta por colchões, brinquedos, uma mesa, cadeiras, um móvel e uma bancada para muda de fraldas; a outra é composta por oito camas para descanso dos bebés.

Junto ao berçário há a copa que contém uma bancada, um frigorífico, um micro-ondas e um fogão elétrico.

A sala dos 12 aos 24 meses tem capacidade para 16 crianças com pouco mobiliário (1 móvel para brinquedos) e 2 móveis para material de desgaste e outros, uma mesa e 8 cadeiras, puffs e almofadas. A iluminação natural é proveniente da janela e da porta que a sala possui, permitindo também o seu arejamento. Na creche é importante que o espaço seja amplo, pois as crianças necessitam de espaço para gatinhar, dar os primeiros passos, correr e experimentar os diversos materiais. À volta da sala, livros de tecido, diversos tipos de brinquedos adequados à

idade e animais que baloçam. As refeições das crianças desta sala são realizadas numa sala próximo da copa que possui cadeiras de alimentação e uma mesa de apoio.

No que diz respeito à sala dos 24 aos 36 meses e dos 3/4 anos a disposição e mobiliário são semelhantes: materiais lúdico/pedagógicos, o mobiliário correspondente a um quarto, bem como bonecas e vestuário. Existe ainda uma cozinha com o mobiliário correspondente e com diferentes utensílios para a mesma, sendo estes brinquedos adequados a estas idades. Há uma biblioteca com livros de capa dura e uma garagem. Também há duas mesas redondas para as atividades plásticas e para os lanches, uma manta onde é feito o acolhimento e uma banca onde são guardados os materiais de apoio às atividades.

A sala do pré-escolar 4/5 e 5/6 anos está situada no rés-do-chão do edifício. Estas salas possuem uma boa iluminação natural, têm portas em vidro que dão acesso ao exterior. Têm mobiliário e material pedagógico adequado a esta faixa etária, bem como jogos, material de iniciação à escrita e livros. Estas salas têm como apoio uma casa de banho e uma sala para preparação de lanche.

As salas são constituídas por área da leitura, computador, acolhimento, área dos jogos que possui um armário acessível às crianças. A área da casa é constituída quarto e cozinha estando equipada com móveis e objetos representativos destas divisões nas casas das crianças.

A área da expressão plástica está equipada com mesas e respetivas cadeiras, com materiais diversos, acessíveis às crianças, entre os quais se incluem diversos tipos de papéis, revistas lápis de cor e de cera, marcadores, plasticina e tintas.

### Horário de funcionamento

A Instituição funciona entre as 7h e as 19h. Encerra na segunda-feira de carnaval, segunda-feira de Páscoa, feriados municipal e nacionais, no dia do passeio final de ano, véspera e dia de natal e véspera da passagem de ano e no dia 1 de janeiro.

### 1.5 Funcionamento organizacional

Este centro é dirigido por uma direção composta por vários elementos (naturais da freguesia de Airães) que tomam as decisões finais relacionadas com o funcionamento da Instituição. O presidente desta direção é o pároco da freguesia.

Para informar os pais e/ou encarregados de educação sobre reuniões de pais e atividades a realizar, o Centro faz passar a estes, através das crianças, auxiliares ou condutora da carrinha, uma circular onde informa dos assuntos a tratar ou qualquer pedido mais urgente. Sempre que necessário os pais poderão contactar as educadoras/professora nos horários de atendimento ou aquando de uma marcação prévia.

Na secretaria da instituição existe em processo individual de cada utente onde consta o contrato e processo individual de cada utente.

No dossier do gabinete, encontra-se arquivado diversos documentos: entrevista de diagnóstico – ficha de avaliação de diagnóstico; programa de acolhimento inicial, lista de pertences, lista dos responsáveis pela entrega e pela saída do utente; informação médica – medicação e autorização de medicação S.O.S., dietas e alergias; registos da realização dos processos; registos dos trabalhos da criança e da entrega periódica à família e registos da permanência.

As festas, convívios e passeios a realizar estão estabelecidos e calendarizados desde o início do ano letivo, sendo uma forma de levar os pais ao Centro, aproximando-os mais deste, fomentando assim um clima de participação e comunicação entre todos. Para além disso durante o ano letivo os pais participam ativamente em atividades propostas pela equipa educativa.

### 1.3. Recursos físicos

#### 1.3.1. Valência da creche

- Berçário – com capacidade para 8 bebés dos 4 aos 12 meses
- Sala de 1 ano – com capacidade para 16 crianças dos 12 aos 24 meses
- Sala dos 2 anos - com capacidade para 18 crianças dos 24 aos 36 meses
- 1 Copa de Leites
- 1 Sala de refeições

- 1 Instalação sanitária para crianças
  - 1 Instalação sanitária para adultos
  - 1 Dormitório para a sala de 1 ano
  - 1 gabinete / sala de reuniões

### 1.3.2. Valência do pré-escolar

- Sala dos 3 anos – com capacidade para 20 crianças dos 3 aos 4 anos
- Sala dos 4 anos – com capacidade para 20 crianças dos 4 aos 5 anos
- Sala dos 5 anos – com capacidade para 20 crianças dos 5 aos 6 anos
- 3 casas de banho para as salas
- 1 copa
- 1 gabinete / sala de reuniões
- 1 biblioteca
- 1 sala de arrumos
- 1 sala de acolhimento
  
- 1 auditório / dormitório
- 1 refeitório

### 3.3- Espaços Comuns

- Secretariado
- 1 Sala de Reuniões
- Gabinete da Direção
- Gabinete da Direção Técnica
- Gabinete Médico / enfermagem
- Sala de Isolamento/recobro
- Sala multiusos
- Refeitório
- Cozinha
- Lavandaria

- 3 Instalações sanitárias para adultos
- Rampa de acesso exterior
- 1 Arrecadação
- Lugares de estacionamento

### 1.4. Recursos humanos

#### **Pessoal docente:**

O corpo docente desta instituição é constituído por:

- cinco educadoras:
  - duas são responsáveis por grupos da creche;
  - três são responsáveis por grupos do jardim de infância; (uma das quais acumula com a função de coordenadora pedagógica)
    - professora de música
    - professora de inglês
    - professora de dança

#### **Pessoal não docente:**

O corpo não docente é constituído por:

- Presidente
- Diretora Técnica
- Médico
- Enfermeira
- Administrativa
- Oito auxiliares de ação educativa
- Duas motoristas
- Uma cozinheira

## 5. OFERTA EDUCATIVA

### 5.1- Atividades Curriculares

As Atividades Curriculares constituem um dos veículos para a criação de um ambiente de descoberta e aprendizagem. Desenvolvidas a partir de um diagnóstico previamente realizado pelo educador, as Atividades Curriculares a desenvolver são integradas num Plano Anual de Atividades, servindo este elemento como linha orientadora do trabalho a desenvolver, no decorrer do ano letivo.

Paralelamente, é definida para cada proposta curricular um conjunto de objetivos, estratégias e parâmetros de avaliação, que permitem ao educador, desenvolver uma prática reflexiva que procura melhorar, continuamente, a resposta educativa à criança.

### 5.2- Atividades de Enriquecimento Curricular

Sabendo da importância do desenvolvimento de um projeto transversal e multidisciplinar que, contempla a integração de atividades de enriquecimento curricular, no seu currículo. Assim, estas atividades funcionam, como complemento das atividades curriculares desenvolvidas, em contexto de sala, fomentando o desenvolvimento de competências específicas.

Lecionamos as seguintes atividades de enriquecimento do currículo:

- Música (4 meses aos 6 anos)
- Dança (2 aos 6 anos)
- Iniciação à Língua inglesa (4 aos 6 anos)

### IV- PROJETO EDUCATIVO

#### 1 – OBJETIVOS GERAIS E FINALIDADES DO PROJETO EDUCATIVO

A Educação Pré-escolar ocupa-se da primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade, como ser autónomo, livre e solidário.

Desta forma, o nosso projeto tem como principais objetivos:

- Fazer da instituição um espaço de Bem-Estar, com Amizade, Paz e Trabalho, fomentando um clima de reflexão e de abertura ao outro.
- Propiciar um ambiente atencioso, pessoal e respeitador de crianças e adultos.
- Contribuir de forma saudável para a assimilação de princípios e valores, espirituais, estéticos, morais e cívicos (tolerância, respeito pelo outro, civismo, amizade...).
- Promover o desenvolvimento da criança de uma forma global com base nas suas características individuais, respeitando as necessidades biopsicossociais, os diferentes ritmos de aprendizagem e desenvolvimento.
- Proporcionar à criança o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido criativo, crítico e analítico.
- Integrar todas as crianças na vida escolar e social, quaisquer que sejam as suas realidades sociais, intelectuais, económicas e culturais.
- Permitir a cada criança que ao longo da sua aprendizagem desenvolva o espírito de iniciativa, de autonomia, a curiosidade, o desembaraço e a autoconfiança.
- Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas.
- Criar um ambiente de qualidade propício ao saudável desenvolvimento da personalidade de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar, num clima de compreensão e afeto.
- Incentivar a participação ativa das famílias e da comunidade envolvendo-as, ativamente, no processo educativo.

## 2 – POSICIONAMENTO PEDAGÓGICO

### 2.1 – Metodologias Pedagógicas

Partindo da valorização dos diferentes Modelos Curriculares e dos seus Princípios Orientadores, revemo-nos num Modelo Pedagógico definido por Currículo Eclético.

As metodologias a adotar incorporarão um carácter ativo, colocando a criança no centro do processo educativo e valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes.

A criança aprenderá através da ação, competindo ao educador diferenciar objetivos, estratégias e técnicas, atividades e materiais adequados, de modo a que todos os alunos alcancem o sucesso e realizem plenamente as suas potencialidades, respeitando-se os seus diferentes ritmos, capacidades e formas de aprendizagem.

Apesar de distintas, as metodologias adoptadas detêm princípios de acção comuns, que estão na base da prática educativa da equipa docente, nomeadamente:

1. **Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis:** Cada criança é um ser único, com características, capacidades, interesses e necessidades distintos. O desenvolvimento global da criança decorre da sua maturação biológica, aliada aos estímulos proporcionados pelo meio físico e social que integra. Neste sentido, "...a aprendizagem influencia e é influenciada pelo processo de desenvolvimento físico e psicológico da criança. "(OCEPE pp. 9). Não existe assim desenvolvimento sem aprendizagem nem aprendizagem sem desenvolvimento.
2. **Criança como sujeito central e ativo do processo educativo:** A criança desempenha um papel dinâmico no seu desenvolvimento, sendo sujeito e agente central do processo educativo o que significa que se deve "... partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades" (OCEPE pág.10)



3. **Deve dar resposta a todas as crianças:** A escola deve ser inclusiva, não discriminando qualquer necessidade e/ou características física, cultural, religiosa, familiar, sexual da criança. A diferença deve ser perspectivada como um meio privilegiado para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem da criança e do seu processo educativo. (OCEPE pág.11)
  
4. **Construção articulada do saber:** O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística. Neste processo, o brincar constitui o veículo privilegiado de aprendizagem da criança, proporcionando-lhe o desenvolvimento de competências, valores, conhecimentos e saberes diversos. (OCEPE pág.11)

Tendo o corpo de docentes da nossa instituição formação académica em várias Escolas Superiores de Educação e Institutos Superiores de Ciências Educativas contribui com visões, metodologias, e formas de observação e avaliação diversas. Este carácter eclético do nosso projeto permite o recurso constante a metodologias e estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas em cada situação de ensino/aprendizagem, de acordo com as metas e objetivos definidos e as características, quer do grupo, quer de cada aluno. Acreditamos que esta pluralidade contribui para um enriquecimento constante da resposta educativa e da experiência proporcionada aos nossos alunos enriquecendo, conseqüentemente, a qualidade do serviço prestado às crianças e suas famílias.

A qualidade do serviço educativo está, assim associada às características e experiências dos educadores, mas também aos programas, políticas educativas e pedagogias seguidas.

Na procura de uma resposta educativa de excelência, o Projeto Educativo conjuga diferentes Modelos Curriculares na sua Orientação Pedagógica, nomeadamente:

- Metodologia High Scope
- Pedagogia de Projeto
- Movimento da Escola Moderna – MEM
- Montessori

### 3 - TEMA DO PROJETO - TRIÉNIO 2020/2023

#### 3.1 - APRESENTAÇÃO DO TEMA “Tantas Mãos, um só Planeta...”

No que diz respeito ao tema coletivo do Projeto Educativo para este triénio - a Educação Ambiental para a Sustentabilidade, inserimo-lo num quadro mais abrangente e transversal da Educação para a Cidadania, que constitui atualmente uma vertente fundamental da educação, como processo de sensibilização, de promoção de valores e de mudança de atitudes e de comportamentos. Neste caso específico, face ao ambiente, numa perspetiva do desenvolvimento sustentável e de responsabilização do que é de todos no presente, tendo em conta o futuro. Desta forma, elegemos a Área de Formação Pessoal e Social e a Área de Conhecimento do Mundo como áreas em que assentam as diretrizes do presente projeto “Tantas Mãos, um só Planeta”, ainda que o desenvolvimento destes saberes e valores será sempre concretizado através de aprendizagens realizadas não só nestas áreas, mas também nos diferentes domínios da Área de Expressão e Comunicação.

Encaramos, portanto, as Áreas de Conteúdo para a Educação Pré-Escolar como campos de atuação com uma estrutura própria, mas transversais, e que incluem diferentes tipos de aprendizagens, atitudes, disposições e não apenas conhecimentos.

“O tratamento das diferentes áreas de conteúdo baseia-se nos fundamentos e princípios comuns a toda a pedagogia para a educação de infância, pressupondo o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis do processo educativo e uma construção articulada do saber em que as diferentes áreas serão abordadas de forma integrada e globalizante”. (OCEPE pág.31)

No quadro da dimensão transversal da Educação para a Cidadania, pretendemos que as crianças aprendam a utilizar as suas competências para compreender e gerar a sua própria interpretação da realidade envolvente.

A pensar e construir argumentos bem sustentados por uma postura ativa e participativa na sociedade democrática, face às consequências dos efeitos do comportamento humano sobre o ambiente. Nesta abordagem ao tema do nosso Projeto Educativo, percecionamos o papel da escola como decisivo na construção do ser humano, e não limitado apenas a ser um mero

espaço de transmissão de saberes académicos. É fundamental que nos preocupemos mais com a formação das crianças “(...) enquanto cidadãos de pleno direito, preparando-os para o exercício de uma cidadania ativa, responsável e esclarecida, face às problemáticas da sociedade civil. A educação ambiental é parte integrante da educação para a cidadania assumindo, pela sua característica eminentemente transversal, uma posição privilegiada na promoção de atitudes e valores, bem como no desenvolvimento de competências imprescindíveis para responder aos desafios da sociedade do século XXI. (Câmara, Proença et al (2018) pág. 5)

### 3.2- CONTEÚDOS, GESTÃO E METAS DO TEMA DO PROJETO

#### 3.2.1- Intencionalidades

Neste projeto, assumimos ser uma unidade educativa que privilegia uma educação globalizante e integradora, que potencia, valoriza e promove a capacidade de observação, o sentido crítico, a transformação, a exploração, a vivência das emoções e o desenvolvimento da criatividade da criança.

Incidimos assim sobre aspetos essenciais do desenvolvimento, inculcando na criança o desejo de continuar a querer explorar/descobrir/aprender ao longo da vida bem como a preparar-se para uma reflexão consciente da sua atuação e do seu papel na sociedade. Como objetivo primordial, pretendemos incentivar e contribuir para a mudança de comportamento e de atitude face ao ambiente, não só por parte das crianças às quais este projeto se destina, como também às suas famílias e às comunidades em que se inserem.

Mantém-se imperativo encontrar o equilíbrio que permita ao ser humano uma convivência equilibrada com a Terra, utilizando recursos necessários para a sua sobrevivência e a das gerações futuras, sem causar danos irreparáveis no ambiente, sendo esta a essência do significado de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, o nosso tema central.

Ao considerarmos estes alicerces na elaboração do nosso Projeto Educativo, decidimos explicitar, de forma mais objetiva e concreta, alguns dos diferentes conteúdos a desenvolver relativamente aos temas que pretendemos que estejam presentes ao longo deste triénio, englobados nas aprendizagens:

### 1. Sustentabilidade, Ética e Cidadania

- Compreender o conceito de sustentabilidade
- Analisar diferentes situações para que, progressivamente, a criança interiorize o conceito de sustentabilidade.
- Tomar consciência de que os nossos atos influenciam o ambiente
- Identificar atitudes positivas e negativas face ao ambiente ou à qualidade do ambiente.
- Adotar comportamentos que visam a preservação dos recursos naturais no presente tendo em vista o futuro
- Assumir práticas de cidadania e participar em ações, na escola e na comunidade, que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis.

### 2. Produção e Consumo Sustentáveis

- Tomar consciência da necessidade de adoção de práticas que visam a redução de resíduos e que estes contêm elementos reutilizáveis ou recicláveis
- Conhecer o ciclo de vida de alguns dos diferentes bens de consumo.
- Compreender a necessidade de adotar práticas de âmbito pessoal e comunitário de consumo responsável
- Adotar práticas de frugalidade no quotidiano.
- Reconhecer que um consumo sem limites exerce demasiada pressão sobre os recursos naturais e provoca danos no ambiente.

### 3. Território e Paisagem

- Reconhecer a existência de diferentes tipos de paisagem
- Conhecer algumas ameaças aos elementos dos ecossistemas e reconhecer a evolução da paisagem, que permita evidenciar as alterações ao longo do tempo.
- Compreender a necessidade da preservação e da gestão da paisagem
- Realizar exercícios de observação direta ou indireta da paisagem.

#### 4. Alterações Climáticas

- Conhecer as causas das alterações climáticas - identificar situações do quotidiano.
- Compreender os impactos ambientais resultantes das alterações climáticas
- Reconhecer a importância da adoção de atitudes, comportamentos e práticas que visam reduzir as emissões de gases poluentes, etc...

#### 5. Biodiversidade

- Compreender o conceito e a importância da Biodiversidade para o ambiente e para a humanidade
- Conhecer e identificar as espécies animais e vegetais mais emblemáticas no território nacional.
- Tomar consciência da importância de preservar a Biodiversidade
- Participar em atividades de sensibilização para as ameaças emergentes e conhecer parques naturais e áreas protegidas como parte da estratégia para a conservação da Biodiversidade, bem como visitar equipamentos de educação ambiental – Quintas Pedagógicas, Centros de Interpretação, Ecotecas, Centros de Ciência Viva, etc...

#### 6. Energia

- Conhecer diferentes fontes de energia, bem como as vantagens e desvantagens que decorrem da sua utilização
- Conhecer algumas fontes de energia renováveis e não renováveis e promover a eficiência energética.
- Adotar comportamentos que visam a sustentabilidade energética.

#### 7. Água

- Compreender a importância da água como recurso essencial à existência de vida no planeta
- Desenvolver a consciência ambiental para a importância de poupar água.
- Compreender as possíveis consequências da contaminação da água, na vida das atuais e futuras gerações
- Identificar alguns problemas ambientais de origem natural e resultantes de ação humana associados à água enquanto recurso).

- Reconhecer a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta
- Compreender a importância de alguns ecossistemas marinhos e da respetiva biodiversidade.
- Adotar comportamentos que visam a preservação dos oceanos
- Participar em ações de cidadania, na escola e em atividades no exterior, através da organização/participação em eventos sobre o ambiente marinho.

### 8. Solos

- Compreender o papel fundamental do solo enquanto suporte da paisagem, das atividades humanas e de grande parte da vida na Terra
- Participar em campanhas informativas (por exemplo através de elaboração de cartazes) que promovam práticas agrícolas sustentáveis e reforcem a valorização dos recursos existentes – horta pedagógica.
- Compreender que as atividades humanas são as principais responsáveis pela degradação do solo
- Conhecer algumas ameaças, naturais e humanas, à conservação dos solos.

### 3.2.2 - Áreas de Conteúdo

O Projeto Educativo da valência da infância do CSPPAM tem em consideração, na elaboração do seu currículo, diferentes âmbitos do saber. Será através das “áreas de conteúdo”, que a criança irá “...desenvolver diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e saberes-fazer. Deste modo, a criança realiza aprendizagens com sentido, sendo capaz de as utilizar noutras situações quotidianas, desenvolvendo atitudes positivas face às aprendizagens e criando disposições favoráveis para continuar a aprender” (OCEPE pág.35)

Desta forma, na nossa prática educativa, proporcionaremos às crianças situações de aprendizagem diversificadas, e necessariamente mais complexas, ao longo do seu desenvolvimento.

Valorizando, conseqüentemente as suas experiências, descobertas, e apoiando a reflexão da criança, privilegiando uma construção articulada do saber.

### 3.2.3 - Gestão da Dinamização do Projeto

Tendo em conta que se trata de um projeto a concretizar no decorrer do triénio 2020/2023, consideramos pertinente uma breve explicitação acerca da gestão da dinamização do Projeto, que irá ser feita pela nossa equipa, tendo como base os três pilares da sustentabilidade: ambiental, social e económico.

Na primeira fase, referente ao ano letivo 2020/2021, valorizaremos a Proteção Ambiental, com a “Missão Planeta”, considerando alguns dos seguintes pontos:

- Atitudes positivas/negativas face ao meio que nos rodeia
- Direitos e deveres, numa perspetiva consciente
- Comportamentos responsáveis enquanto cidadãos
- Conhecimento de algumas entidades responsáveis pelo ambiente (ex. sessões de esclarecimento, online e presenciais - caso, seja permitido devido à pandemia que vivemos neste momento)
- Recursos naturais: impacto das atividades e atitudes humanas
- 5 R's • **Reduzir** – diminuir a quantidade de resíduos produzidos, desperdiçando menos e consumindo só o necessário • **Reutilizar** – guardar materiais aos quais se possa dar uma nova utilidade • **Recuperar** – arranjar materiais degradados e reaproveitá-los • **Renovar** – reinventar os materiais, repará-los • **Reciclar** – transformar os materiais em novos produtos ou matérias primas de forma a diminuir a quantidade de resíduos eliminados

Na segunda fase do nosso Projeto (2021/2022), daremos mais enfoque à Preservação da Biodiversidade - “Somos Amigos dos Animais e das Plantas”, dando primazia à aquisição de conhecimentos sobre os animais e as plantas, bem como à importância dos seguintes pontos:

- Reconhecer a paisagem como património.

- Estabelecer a diferença entre espaços rurais e urbanos
- Respeitar a Biodiversidade: função e preservação das espécies
- Conhecer parques e áreas protegidas

Na terceira e última fase do Projeto (2022/2023), estaremos em consonância com o Eixo Social da Sustentabilidade - “Eu cuido do Mundo”, simplificada nos seguintes objetivos:

- Valorizar o ser humano enquanto ser único e capaz de fazer a diferença: sentimentos, culturas, tradições...

- Valorizar a paz e os direitos humanos

- Participar em projetos solidários ao longo do triénio no qual ocorrerá a vigência do Projeto, serão trabalhados, de forma contínua e transversal, outros conteúdos decorrentes da consulta de documentos concebidos e sustentados a nível mundial, tais como a Carta da Terra e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pontos de partida fundamentais para a construção e planeamento do nosso Projeto Educativo.

A Carta da Terra é uma declaração de princípios basilares com indicações para a construção de uma sociedade global no século XXI que seja equitativa, sustentável e pacífica. A criação deste documento funcionou como ponto de partida para incutir na sociedade um novo sentido de consciência e responsabilidade global, reconhecendo que a proteção ambiental, os direitos humanos, o desenvolvimento humano justo e a paz são interdependentes e inseparáveis. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, adotados pela quase totalidade dos países do mundo no contexto das Nações Unidas, definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procuram mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns. São 17 ODS e 169 metas, em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do Mundo e das gerações vindouras: reduzir as desigualdades, erradicar a pobreza extrema acabar com a fome, melhorar as provisões de saúde e educação, alcançar a igualdade de género, proteger o meio ambiente e promover a paz, a justiça e a prosperidade. À educação cabe um papel inestimável na persecução dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sendo as crianças, os cidadãos mais novos, são estes que durante mais tempo poderão participar e influenciar o futuro e melhorar as práticas sustentáveis, um constante exercício de cidadania que se quer global.



As crianças são centrais neste apelo global de participação e a escola é essencial para dar a conhecer a nova agenda global, inspirar e incentivar as pessoas a participarem no desenvolvimento das comunidades.

### 3.2.4 - Metas do Projeto Educativo

São metas do presente Projeto e objetivos a alcançar no final do próximo triénio:

- Aprender a cooperar e a viver no espaço público, mediante a utilização partilhada de recursos
- Incentivar a participação das crianças na própria aprendizagem e incentivá-las a colocarem em prática a cidadania ativa, desenvolvendo o pensamento crítico
- Desenvolver a responsabilidade moral e desafiar as crianças a pensar enquanto agentes de mudança
- Reforçar nas crianças a consciência do seu papel enquanto multiplicadores de novas competências que apelam para uma cidadania responsável junto das suas famílias
- Tornar as crianças mobilizadoras de consciências e de melhorias na sua qualidade de vida, na sua escola e no meio envolvente

## 4 – PROCESSOS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

### 4.1- Instrumentos e Dimensões da Avaliação

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa. Consiste num processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados, procurando tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. Ao contrário de outras valências (como a valência de 1º Ciclo), a avaliação é

realizada de acordo com as diferentes dimensões do desenvolvimento da criança, as suas competências e vivências, sendo assumidamente qualitativa e não quantitativa. É elaborada a partir das metas e objetivos estabelecidos pelo educador, a quando do diagnóstico de interesses e necessidades do grupo de crianças ou da criança, sendo susceptível de ser ajustada, de acordo com outras especificidades ou necessidades emergentes. Tem, assim, um carácter dinâmico e flexível. A avaliação permite também ao educador, a partir dos efeitos que vai observando, em contexto de sala, estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança, tornando-se assim suporte do seu planeamento pedagógico. Desta forma, o educador concebe e desenvolve um currículo ajustado e uma pedagogia diferenciada que ajude o grupo de crianças a evoluir, favoravelmente, no seu desenvolvimento. Neste processo, o educador recorrerá a um conjunto de técnicas e instrumentos de observação e registo, tendo em atenção as especificidades do contexto escolar, do grupo de crianças e de cada criança, individualmente, bem como, a sua faixa etária, tais como:

1. **Observação direta**, a realizar no decorrer de cada ano letivo, de forma individual e coletiva, com vista a determinar se a criança e/ou o grupo estão a alcançar os objetivos e metas que haviam sido propostos.
2. **Diálogos individuais e/ou coletivos**: a comunicação com a criança, quer em contexto individual, quer em contexto coletivo, permite compreender, analisar e avaliar não só o desenvolvimento da criança, mas também as necessidades e interesses emergentes e que irão necessitar de resposta.
3. **Registos - fotográficos, escritos, gráficos e audiovisuais/portfólio e/ou produções individuais da criança**: permite analisar e avaliar, de forma mais concreta e objetiva e inclusivamente em retrospectiva, se o grupo e/ou a criança esteve envolvida em determinada atividade, qual o seu desempenho e se já terá alcançado, ou não, determinada competência, saber ou aprendizagem.

#### 4.2- Intervenientes do processo de avaliação

No processo de avaliação, em contexto escolar, o educador assume um papel mais relevante, cabendo-lhe a si, a responsabilidade de proceder à avaliação da criança. Contudo, poderão ser considerados outros intervenientes que, através dos seus pareceres, opiniões e ideias, poderão contribuir para uma avaliação mais precisa, nomeadamente:

- Elementos da equipa pedagógica
- Pais/Encarregados de Educação
- Outros profissionais especializados no apoio educativo.

### 4.3 - Momentos de avaliação/observação

No início do ano letivo, o educador realizará uma avaliação diagnóstica dos interesses e necessidades, visando quer a caracterização do grupo, quer o perfil individual de cada criança. É com base nesta avaliação prévia, que irá desenvolver o seu projeto pedagógico / projeto curricular de sala, bem como, o plano individual das diferentes crianças do grupo.

No final do primeiro e segundo semestres, o educador procederá a uma avaliação mais formal, através do preenchimento de uma ficha de observação de cada criança. Esta informação será entregue aos Pais/Encarregados de Educação, no final dos respetivos semestres.

Poderá haver também lugar a uma avaliação formal extraordinária, por parte do educador em casos de despiste e/ou diagnóstico de outras problemáticas motoras, cognitivas e/ou emocionais, que requeiram a intervenção de outros técnicos especializados.

## 5 - ARTICULAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA

Os Pais/Família e a Escola são dois dos principais agentes educativos, assumindo um papel fundamental na vida da criança e no seu desenvolvimento.

Visto que a escola assume um papel de continuidade pedagógica e educativa dos cuidados prestados pelos pais/família, é fundamental a existência de uma articulação entre aquilo que é relativo ao contexto familiar da criança e aquilo que é relativo ao seu contexto educativo. Deve existir uma relação de diálogo, aberta, franca e honesta, na qual, Pais/Famílias e Educadores podem trocar impressões, opiniões, ideias, experiências, vivências e preocupações sobre a Criança.

Como forma de fomentar esta relação, o educador recorre a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permitem reforçar uma atitude disponível para com os Pais/ Famílias:

- Comunicações informais (orais ou escritas)
- Momentos formais (Reuniões de Pais)
- Atendimentos individualizados

Para além desta relação de diálogo, os pais/ famílias devem ser envolvidos, de forma ativa, no processo pedagógico dos seus filhos. Assim, os pais/famílias são convidados, de forma recorrente, a participarem nas mais diversas iniciativas:

- Celebração de dias festivos (Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Avós, São Martinho...)
- Criação de recursos e elementos que suportem o trabalho que está a ser desenvolvido em contexto de sala, pelo educador
- Dinamização de atividades pedagógicas, em contexto de sala
- Saídas e/ou passeios ao exterior
- Workshops e ações de sensibilização
  - Festa final de ano

## 6 - ARTICULAÇÃO ESCOLA - COMUNIDADE

“A colaboração dos pais/ famílias, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, é um meio de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem.”  
(OCEPE, pp. 32)

A comunidade constitui, juntamente com a família e a escola, um dos principais agentes educativos.

Dado a sua relevância no processo educativo, a escola deve procurar promover dinâmicas diversas que permitam uma intervenção e uma articulação com a comunidade educativa que a envolve. Ao existir um clima de parceria e de partilha, entre a comunidade e a escola, estar-se-ão a criar oportunidades de aprendizagem e situações enriquecedoras, que permitirão à criança, desenvolver valores e competências ligadas à formação cívica.

Na nossa instituição procura-se envolver, ativamente, os diferentes intervenientes que compõem a comunidade educativa, nomeadamente, através das seguintes dinâmicas:

- Saídas / passeios / visitas / desfiles
- Distribuição de informação e ações de (in)formação
- Segurança - Plano Interno de Segurança e Medidas de Autoproteção, com diferentes exercícios internos de segurança e simulacro
- Exposições abertas à comunidade
- Parcerias com diferentes entidades da Comunidade
- Festa de Natal e de Final do Ano Letivo
- Eventos e festejos de dias especiais

## V – CONCLUSÃO

A tomada de consciência, que assenta em modelos de desenvolvimento sustentáveis, para além de uma obrigação coletiva, deve despertar em cada indivíduo a responsabilidade de viver de forma equilibrada e de forma sustentável. Educar no âmbito da formação pessoal e social e da área de conhecimento do mundo implica conhecer, respeitar, valorizar e sentir o outro, o nosso meio e o que podemos desenvolver de forma a promover atos conscientes e de responsabilidade pelo futuro do nosso planeta.

Ensinar a olhar o mundo que nos rodeia e incentivar o diálogo assumindo a diferença como algo enriquecedor, é a base para o respeito na pluralidade e para que a criança assuma um autoconceito positivo, colocando-se como participante ativo. Não nos podemos esquecer do papel fundamental que a educação tem na transformação da sociedade e da cultura.

Pensamos na nossa instituição como uma Unidade Educativa onde se aprende a aprender, através de um modelo de pedagogia estruturada, que sustenta toda a nossa intervenção educativa, dando igualdade de oportunidades a todas as crianças, para que tenham sucesso na aprendizagem.

Em síntese, neste triénio teremos como principais metas trabalhar a consciência, incentivar a introdução de temáticas transversais e contribuir para a mudança de comportamento face ao ambiente. Pretendemos também desenvolver a participação e o pensamento crítico, a responsabilidade moral e desafiar as crianças a tornarem-se agentes da mudança que urge implementar. Em suma, apostamos na formação cívica da criança de hoje, que será o adulto de amanhã.

Acreditamos que o mote para o trabalho pedagógico a desenvolver, nos próximos três anos, intitulado “Tantas Mãos, um só Planeta...”, contribuirá decisivamente para este propósito.

## VI - BIBLIOGRAFIA

- Alves, Matias. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, “ O Projeto Educativo”, Cadernos de Infância, nº 47/98.
- Galvão, Izabel. (1995). Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis,RJ: Vozes
- Hohmann, M. & Weikart, D. P. (1997). Educar a Criança. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Katz, L.; Chard, S. (1997). A Abordagem de Projecto na Educação de Infância. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Departamento da Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-Escolar.
- Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação. (2018). Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário.
- Zabalda, M. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, “O Projeto Educativo”, Cadernos de Infância, nº 47/98.
- Zatti, Vicente. (2007). Autonomia e educação em Immanuel Kant e Paulo Freire. Porto Alegre. Edipucrs.
- Zimerman, David. (2004). Bion: Da Teoria à Prática. Porto Alegre: Artmed.
- Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto
- Decreto Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio

### Avaliação da primeira fase do projeto

Tendo em consideração que um projecto constitui um plano (uma intenção), um processo e o seu produto final (uma acção) no sentido de transformar uma determinada realidade, julgamos pertinente referir que, para que de facto seja possível essa transformação, torna-se essencial avaliar a realidade em que nos encontramos inseridos, pois somente conhecendo-a é que poderemos reflectir acerca do contexto de intervenção com vista a transformá-lo.

AVALIAR “faz parte intrínseca de um trabalho de projecto, e numa última fase, a sua divulgação” (Min. Educ. 1998, p. 143).

No primeiro trimestre, gostávamos de salientar a importância da atividade dirigida à pesquisa de animais em vias de extinção, uma vez que foi notório o entusiasmo e envolvimento dos grupos do pré-escolar neste mini-projeto. Além da descoberta, gostaram de apresentar aos outros grupos as aprendizagens adquiridas.

Outra atividade muito relevante e com influência positiva nas crianças e nas suas aprendizagens foi o dia europeu sem carros. Onde evidenciamos, a necessidade de diminuir a emissão de dióxido de carbono para a atmosfera, promovendo também boas práticas de saúde e boas práticas ambientais.

No segundo trimestre, a realização da horta pedagógica foi a atividade com mais destaque para esta primeira fase do projeto. Foi uma atividade em que destacamos o envolvimento parental, que não resistiu ao entusiasmo das crianças, na medida em que contribuíram com plantas / legumes para a horta. As crianças, por sua vez, puderam contactar diretamente com a terra, os utensílios e descobrir como “nasce” (semeando e plantando) e acompanhando as diferentes fases de crescimento.

Tendo em conta, um novo confinamento de 22 de Janeiro a 14 de Março de 2021, realizamos online a atividade da semana carnavalesca, direcionada para a reciclagem, com a elaboração de fatos de carnaval e o respetivo concurso.

No terceiro trimestre, houve sensibilização para a limpeza da mata. Ficou por realizar a atividade dos eco trilhos, devido às circunstâncias da pandemia e todos os processos burocráticos envolventes.